

A Câmara dos Deputados criou nesta última quinta-feira, 6 de agosto, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Fundos de Pensão. O presidente da casa, Eduardo Cunha, declarou a oficialização da CPI que o objetivo é apurar os “prejuízos vultosos causados pelos fundos aos seus participantes”.

De acordo com a Agência Câmara Notícias, a CPI deve investigar indícios de aplicações incorretas de recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários das empresas estatais e de servidores públicos entre 2003 e 2015. Para isso, contará com 26 membros titulares e 26 suplentes, que ainda serão indicados pelos líderes partidários nos próximos dias de acordo com a proporcionalidade partidária na Câmara.

Em paralelo, a CPI do Senado também aguarda data para ser instalada. O presidente do Senado, Renan Calheiros, indicou os senadores que farão parte da CPI no mês passado. Farão parte da comissão os senadores Humberto Costa (PT-PE), José Pimentel (PT-CE), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Lídice da Mata (PSB-BA), João Alberto Souza (PMDB-MA), Sandra Braga (PMDB-AM), Otto Alencar (PSD-BA), Sérgio Petecão (PSD-AC), Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), Antonio Anastasia (PSDB-MG), Ronaldo Caiado (DEM-GO) e Fernando Collor (PTB-AL).

CPI não é boa para o setor – Na opinião do presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), José Ribeiro Pena Neto, a CPI não é boa para o setor de fundos de pensão. “A CPI rotula aos fundos de pensão uma imagem de que todo o sistema está passando por problemas. Na nossa visão, isso não está acontecendo. Há casos particulares e específicos, a maioria sendo tratado nas instâncias adequadas”, diz Pena Neto.

Para o executivo, quando se faz uma CPI para investigar o sistema, cria-se uma suspensão sobre o sistema em conjunto. “Não é o que corresponde à realidade. Às vezes é colocado no mesmo balaio entidades que sabemos que não têm problema”, salienta. “O papel da Abrapp é demonstrar a importância e bom funcionamento do sistema”.

Fonte: [Investidor Institucional](#), em 07.08.2015.